

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO 2024 a 2028

Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, constituída pela PORTARIA Nº 43-INBIO/UFMS, DE 19 DE MARÇO DE 2025.

PPG: Biologia Vegetal

Curso(s): Mestrado / Doutorado

Nível: (X) Acadêmico () Profissional

Conceito na última avaliação – CAPES: 4

Coordenador: Edna Scremin-Dias

Unidade Setorial de Lotação: INBIO - Instituto de Biociências

O Programa

O Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Biologia Vegetal (PPGBV) teve seu Curso de Mestrado aprovado e implantado no ano de 2004, com o objetivo de atender às demandas das áreas básicas e aplicadas da Botânica, além de formar profissionais aptos a atuarem em pesquisa e ensino, bem como no diálogo para com a sociedade.

Vários projetos coordenados pelos docentes forneceram a logística de campo e laboratório para a produção científica qualificada no Pantanal, Cerrado, Chaco e Florestas Estacionais. Atualmente, dos 21 professores do PPGBV, 10 são bolsista produtividade do CNPq, permitindo que no ano de 2022 fosse proposta da APCN o Doutorado, que foi aprovado em 2023 e implantado em agosto de 2024.

Nestes mais de 20 anos de atividades do PPGBV formamos mestres (e futuramente doutores) capacitados ao exercício da pesquisa científica, do ensino e da extensão, por meio de investigação qualificada, focada nos processos biológicos, evolutivos e inovadores, e com conhecimento teórico e técnico produzido nas diferentes áreas da Biologia Vegetal. Os Cursos têm despertado interesse de estudantes de outros países, além dos próprios brasileiros.

Objetivo do(s) curso(s)/perfil do egresso a ser formado

Formação de pesquisadores qualificados e com conhecimento teórico, prático e técnico para o exercício da pesquisa científica, do ensino e da extensão, tendo como foco os processos biológicos, evolutivos e inovadores, aptos a resolverem problemas ligados à conservação e ao uso dos recursos naturais, tendo a Biodiversidade como fator estratégico para o desenvolvimento da sociedade. A formação sólida e ampla proporcionada aos pós-graduandos do PPGBV é estruturada num conjunto de habilidades e competências teórico-práticas, que permitem seu desenvolvimento profissional e sua capacidade de análise crítica na execução das atividades científicas e

acadêmicas.

Em 2024 o PPGBV está completando 20 anos de existência com 198 mestres formados e 28 alunos matriculados. Cerca de 50% dos egressos ingressaram em cursos de doutorado nas diversas áreas e instituições nacionais, a maioria relacionada a Biologia Vegetal. Nos últimos anos vários ex-alunos têm sido aprovados em concursos em instituições nacionais de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências estaduais de meio ambiente e defesa sanitária animal e vegetal, INCRA, IBAMA, Secretarias de Educação, Perícia da Polícia Civil no estado de Mato Grosso do Sul e em outros estados brasileiros. A implantação do Doutorado em Biologia Vegetal no segundo semestre de 2024, abriu a perspectiva de formar profissionais com a visão mais aprofundada nas distintas áreas da Biologia Vegetal.

Nossos alunos são egressos das graduações da própria UFMS e de outras universidades de Mato Grosso do Sul além de recebermos alunos de outras IES e estados brasileiros. Os principais atrativos do Programa são as linhas de pesquisa e docentes que atuam no Pantanal, Chaco, Cerrado e nas Matas Semi Decíduas ocorrentes no Mato Grosso do Sul (MS). Nos últimos anos, o curso também tem despertado o interesse de estudantes de outros países da América do Sul e da África, com discentes oriundos do Paraguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Moçambique, ou recebendo alunos para estágios de curta duração de países da Europa.

Autoavaliação

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal terá autoavaliação anual, como instrumento de melhoria contínua e ferramenta do processo de gestão, pois estimula a autocompreensão dos limites e potencialidades do Programa, auxiliando no fortalecimento das relações com a comunidade interna e externa, estabelecendo padrões avaliativos e metas futuras mais consistentes com a realidade local, regional e nacional. Será realizada por uma Comissão de Autoavaliação, ou grupo de trabalho, formada/o no início de cada período avaliativo definido pela Capes, com **representante docente, discente, técnico administrativo e egresso**. A metodologia de avaliação da comissão, para a elaboração do projeto de autoavaliação, é pautada em:

a. Monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e b. Foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

O processo de autoavaliação segue as diretrizes do relatório Autoavaliação de Programas de Pós- Graduação da CAPES, composto pelas seguintes etapas:

- i.Preparação: A preparação consiste na sensibilização para participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação em conjunto com a CSA da unidade.
 - Integração das etapas da autoavaliação no PPGBV, considerando o cronograma de divulgação, sensibilização, bem como a obtenção dos resultados;

- Divulgação do processo de autoavaliação por meio de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.
- ii. Implementação: A implementação irá acontecer de acordo com o cronograma e seguirá a estrutura constante no **Quadro 1**. A coleta dos dados de percepção da comunidade universitária será realizada por meio do SIAI (Sistema de Avaliação Institucional; <https://siae.ufms.br/>). Após preenchimento e finalização da consulta o respondente receberá uma declaração de participação. Os dados quantitativos são levantados a partir de fontes oficiais da UFMS, e outras fontes como a Plataforma Lattes, Scopus, Web of Science, entre outros. Todos estes dados serão utilizados para a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação do PPGBV.

Quadro 1 - Dimensões a serem avaliadas

Dimensões	Indicadores
Proposta do Programa	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo do Programa • Contextualização histórica do Curso • Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas • Política de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes • Demandas regionais e contexto histórico, social e econômico predominante na região em que o curso está inserido • Organização Curricular • Atuação do Colegiado de Curso • Projetos (enfatizar a existência de projetos de pesquisa em andamento, especificando a participação e coordenação dos professores nos mesmos) • Intercâmbios e redes existentes entre o PPGA e outras instituições; • Proposta de avaliação dos alunos; • Proposta de avaliação do Programa.

Estrutura administrativa, organizacional e Infraestrutura existente	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.) • Recursos financeiros recebidos • Número de alunos • Número de servidores técnico-administrativos • Número de afastamentos para qualificação • Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação • Condições de funcionamento das salas de aula • Limpeza dos espaços • Estado e conservação dos equipamentos do Programa; • Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico (físico e digital) incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa • Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda • Laboratório de práticas • Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação e/ou Tese.
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de professores credenciados • Quantidade de professores permanentes no Programa • Nível, área e tempo de formação • Tempo de serviço na UFMS e no Programa • Grau de participação nas decisões do Curso • Relação entre os profissionais do Curso e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa) • Trabalho conjunto entre comunidade-curso (atividades com a graduação, escolas públicas e sociedade em geral) • Frequência do professor • Trabalho complementar em outras atividades nacionais e internacionais; • Instrumentos e Critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos • Nível de comprometimento com o Programa • Disciplinas ministradas • Nº de orientandos (doutorado, mestrado, IC e TCC)

Discente	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios de seleção para o Programa; • Rendimento discente; • Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa, etc.); • Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso • Participação de membros doutores internos e externos com desempenho adequado segundo a CAPES nas bancas de defesa • Uso da biblioteca pelo aluno • Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa • Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa • Número de bolsas concedidas • Participação em conselhos, colegiados e comissões • Produção acadêmica (analisar a partir dos critérios da área na CAPES).
Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> • Titulação • Qualificação • Desempenho • Relação com professores, alunos e Coordenação.
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso • Acompanhamento das atividades do Programa • Orientação acadêmica para os ingressantes • Incentivo à qualificação e a produção acadêmica • Cumprimento dos critérios da área na CAPES • Encaminhamento dos processos e documentos do Programa • Atendimento à comunidade acadêmica • Ação para solução dos problemas do Programa • Avaliação da Gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário; • Tempo dedicado ao Curso • Percepção da comunidade universitária sobre as políticas, práticas e infraestrutura da UFMS • Percepção/avaliação dos estudantes sobre as disciplinas • Resultados das avaliações externas (comparar com outros programas de destaque na área)
Produção bibliográfica	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações qualificadas do Programa por docente permanente; • Atendimento aos índices de desempenho e demais critérios da área do Programa.

iii. Divulgação dos resultados: A divulgação dos resultados deverá obedecer ao cronograma, pois deve-se ter tempo para a sua avaliação e tomadas de decisões, através de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.

Também serão realizados eventos específicos para a apresentação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica.

iv. Uso dos resultados: A partir dos resultados divulgados e analisados, estes serão utilizados para melhorar a atuação do PPGBV, por meio da elaboração de um plano de ação, utilizando uma matriz SWOT. A cada novo ciclo de avaliação serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ciclo anterior, bem como os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas ao longo do ciclo.

v. Meta-avaliação: A meta-avaliação será realizada ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo quadrienal de avaliação.

vi. Finalização: O relatório com os resultados e plano de ação será enviado à PROPP e à CAPES, este último através da plataforma Sucupira.

Cronograma						
Atividade/Mês	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Preparação - Sensibilização		X			X	
Implementação - Coleta de dados			X			X
Análise dos Dados	X			X		
Elaboração do relatório de autoavaliação		X			X	
Divulgação dos Resultados		X	X		X	X

Recursos envolvidos / utilizados
Humanos
Tecnológicos
Financeiros

Equipe de implementação / responsabilidades

Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, Direção do Inbio e Comissão de Autoavaliação designada especificamente para este processo, além da Comissão Setorial de Autoavaliação do Inbio.

Formas de divulgação dos resultados

Divulgação do processo de autoavaliação por meio de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.